



57º CONGRESSO BRASILEIRO DE OLERICULTURA

299

299 -Teste de condutividade elétrica para análise do vigor de sementes de folhosas

Cristina B. Lima; Júlio C. Altizani Jr.; João G. N. de Godoy; Marcos V. F. Nunes

Universidade Estadual do Norte do Paraná, Campus Luiz Meneghel, Bandeirantes/PR

INTRODUÇÃO



Salsinha



Rúcula

Fonte de fibras, vitaminas e minerais
Atividade anti-inflamatória e antioxidante



Germinação

Condições de ambiente ideal



EASS

CE

Detectar diferenças entre lotes de mesma viabilidade

Objetivo: verificar a eficiência do teste de condutividade elétrica na análise do vigor de sementes de hortaliças folhosas.

METODOLOGIA



4 lotes / cultivar



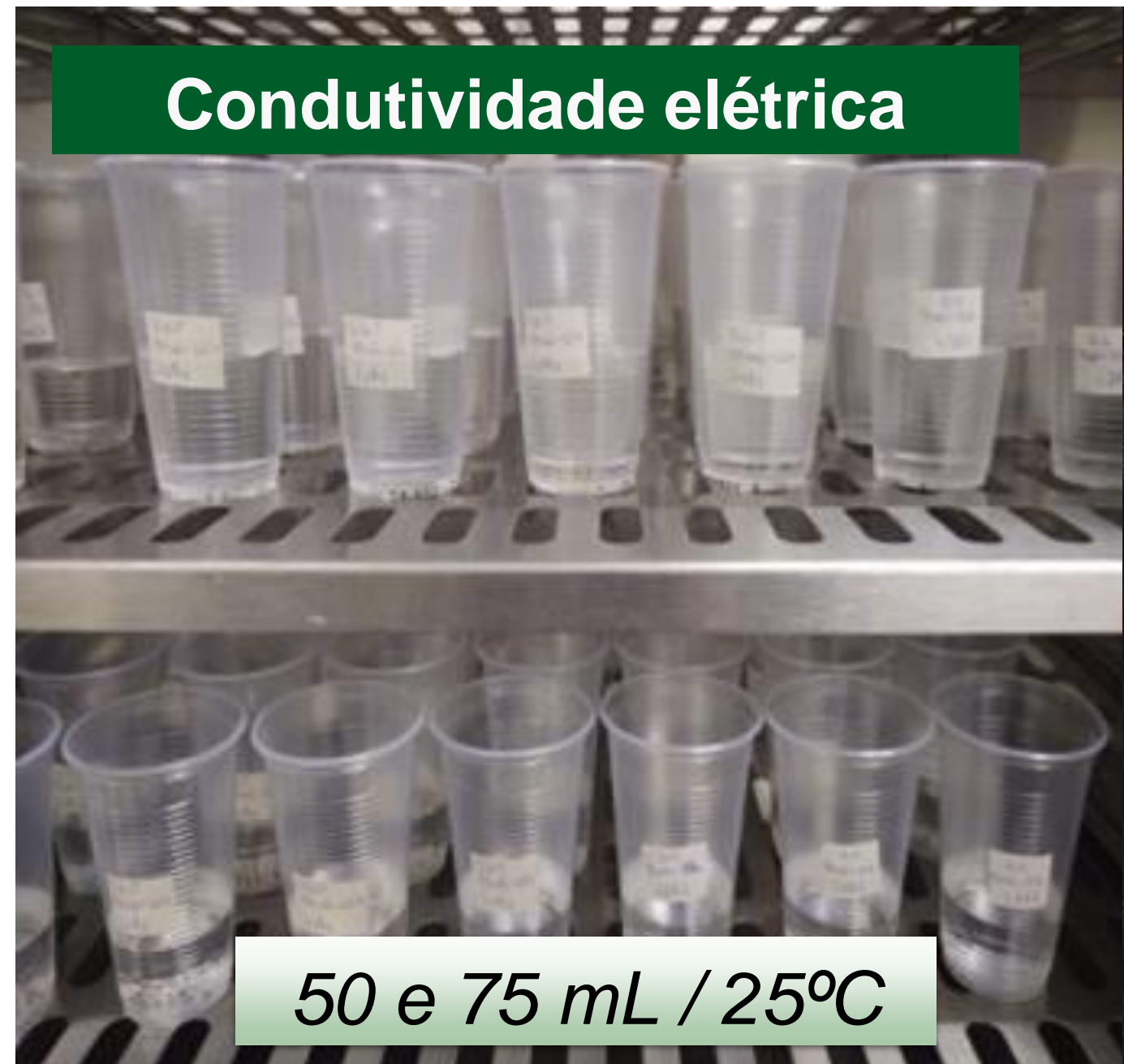
Teor de água



Germinação

Rúcula: 20°C / 7 dias

Salsinha: 20-30°C / 28 dias



Condutividade elétrica

50 e 75 mL / 25°C



4, 8 e 12 horas

µS/cm/g de semente



Envelhecimento acelerado

41°C / 48 h



DIC / 4 repetições

Análise de variância

Scott-Knott ($p \leq 0,05$)

Análise estatística

RESULTADOS E CONCLUSÕES

Tabela 1. Percentuais médios do teor de água (TA) e de plântulas normais verificadas nos testes de germinação (GE) e de envelhecimento acelerado com solução salina (EASS) de lotes de sementes de rúcula e salsinha.

Cultivar	Lote	TA	GE	EASS
RÚCULA				
Cultivada	1	5,3	99 a	95 a
	2	6,1	98 a	90 a
	3	5,4	94 a	88 a
	4	5,5	96 a	90 a
CV(%)		---	2,1	6,6
Gigante	5	5,3	98 a	93 a
	6	5,4	98 a	90 a
	7	5,4	86 b	86 a
	8	5,1	96 a	94 a
CV(%)		---	6,2	5,8
SALSINHA				
Lisa	1	6,3	44 b	16 b
	2	6,1	61 a	19 b
	3	6,5	52 b	20 b
	4	8,1	76 a	46 a
CV(%)		---	13,0	33,8
Portuguesa	1	8,3	78 a	51 a
	2	8,1	74 a	35 b
	3	7,9	62 b	36 b
	4	7,9	76 a	48 a
CV(%)		---	5,9	14,3

Tabela 2. Valores médios de condutividade elétrica (µS/cm/g), em dois volumes de água e três períodos de embebição, de lotes de sementes de rúcula e salsinha.

Cultivar	Lote	----- 50 mL -----			----- 75 mL -----		
		4 h	8 h	12 h	4 h	8 h	12 h
RÚCULA							
Cultivada	1	84 b	133 a	158 a	76 b	85 b	106 a
	2	75 c	113 b	129 b	59 c	74 b	91 b
	3	96 a	145 a	158 a	88 a	103 a	117 a
	4	66 c	104 b	139 b	56 c	78 b	86 b
CV(%)		6,6	8,4	8,6	6,8	6,8	7,6
Gigante	5	90 a	151 a	156 a	72 a	91 b	112 a
	6	83 b	114 b	130 b	71 a	85 b	93 b
	7	96 a	154 a	175 a	80 a	119 a	116 a
	8	77 b	136 a	132 b	68 a	86 b	89 b
CV(%)		8,9	10,2	8,7	9,2	9,9	11,4
SALSINHA							
Lisa	1	599 b	677 a	673 a	453 a	467 b	473 b
	2	618 b	720 a	699 a	489 a	501 a	523 a
	3	686 a	698 a	646 a	444 a	443 b	456 b
	4	322 c	313 b	341 b	258 b	236 c	268 c
CV(%)		4,4	5,8	5,8	9,1	4,3	6,2
Portuguesa	1	288 a	318 b	330 a	188 a	204 a	224 a
	2	303 a	297 b	365 a	165 b	210 a	231 a
	3	288 a	380 a	380 a	202 a	203 a	252 a
	4	282 a	366 a	367 a	210 a	217 a	220 a
CV(%)		14,2	9,8	7,3	8,9	9,2	7,5

Conclusões: o volume de água tem maior influência que o período de embebição. A ausência de valores de referência pode ocasionar uma interpretação equivocada dos resultados.

AGRADECIMENTOS

